

Editor: **Elder Ogliari**
 Editor assistente: **Danton Júnior**

RURAL

rural@correiodopovo.com.br

AGRONEGÓCIO

Avanço de 56% na exportação

Para a FEE, alto volume de setembro reflete disponibilidade de estoques e base baixa no ano passado

O agronegócio gaúcho faturou 1 bilhão de dólares com vendas ao exterior em setembro. O resultado foi divulgado ontem pela Fundação de Economia e Estatística (FEE) e revela um forte crescimento em volume (56,6%) e valor (24,4%) em relação ao mesmo mês do ano passado.

No acumulado do ano, no entanto, o resultado não é tão expressivo. De janeiro a setembro, as exportações do setor soma-

ram 8,4 bilhões de dólares, com recuo de 3% sobre igual período de 2016, resultante do aumento de 1,5% no volume embarcado e da diminuição de 4,4% nos preços médios.

O resultado do mês passado foi fortemente influenciado pela venda de 1,3 milhão de toneladas de soja em grão, um recorde para o mês de setembro. Para o economista Sérgio Leusin Jr., da FEE, isso reflete a grande dimensão da última safra e também o

movimento atipicamente baixo observado em setembro de 2016. Referindo-se àquele mês, o economista lembra que "os embarques caíram em função da baixa nos preços externos e por uma taxa de câmbio considerada desfavorável à exportação".

Além do complexo soja, que faturou 545,5 milhões de dólares em setembro, com crescimento de 60%, também tiveram desempenho positivo o fumo e seus produtos (167,4 milhões de

dólares, 23,2% acima de setembro de 2016) e cereais, farinhas e preparações (28,7 milhões de dólares, com avanço de 51,3%, na mesma comparação). Segundo Leusin Jr., as exportações de fumo e seus produtos resultam da disponibilidade da matéria-prima, já que a produção gaúcha cresceu 27,5% na safra passada. No caso dos cereais, houve incremento nas vendas de arroz, que também conta com estoques altos.

AVES E SUÍNOS

Ação resulta em novos contratos

Exportadores brasileiros de aves, suínos e ovos fecharam negócios no valor total de 129,1 milhões de dólares durante uma ação organizada pela Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) na Anuga, tida como a maior feira de alimentos do mundo, na semana passada, em Colônia, na Alemanha. O resultado foi divulgado ontem pela ABPA. A entidade acredita que, além dos contratos firmados no evento, as 22 agroindústrias participantes da ação encaminharam negócios que poderão chegar a 200 milhões nos próximos 12 meses.

Publicações Legais

anuncie: anuncios@correiodopovo.com.br | (51) 3216.1620

FH - Administração e Participações S/A - CNPJ nº 10.453.065/0001-46 NIRE: 433000049485			
Demonstrações Contábeis Procedidas Em 31 de Dezembro - Balanços Patrimoniais (Em reais)			
ATIVO		PASSIVO	
2012	2011	2012	2011
CIRCULANTE	172.868,06	85.565,76	15.250,41
Disponibilidades	1.013,22	1.000,00	0,00
Bancos conta movimento	1.013,22	1.000,00	0,00
Realizável	171.854,84	84.565,76	15.250,41
Créditos	171.854,84	84.565,76	15.250,41
Clientes a receber	48.854,84	84.565,76	0,00
Adiantamentos a Terceiros	123.000,00	0,00	0,00
NÃO CIRCULANTE	1.334.420,00	755.280,00	826.182,14
Investimentos	612.800,00	0,00	826.182,14
Particip. em outras empresas	612.500,00	0,00	826.182,14
Particip. por incentivos fiscais	300,00	0,00	0,00
Imobilizado	721.620,00	755.280,00	0,00
Custo histórico	822.600,00	822.600,00	0,00
(-) Depreciações acumuladas	-100.980,00	-67.320,00	0,00
TOTAL DO ATIVO	1.507.288,06	840.845,76	840.845,76

Demonstrações dos Resultados para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro (Em reais)			
2012		2011	
Receita Operacional Bruta	79.844,00	82.847,00	43.844,00
Receita dos serviços prestados	43.844,00	46.847,00	43.844,00
Receita de Aluguel de Imóveis	36.000,00	36.000,00	0,00
(-) Deduções	-2.914,29	-3.023,92	-2.914,29
Impostos	-2.914,29	-3.023,92	0,00
(=) Receita Operac. Líquida	76.929,71	79.823,08	40.929,71
(=) Lucro Operacional Bruto	76.929,71	79.823,08	40.929,71
Receitas e (desp.) Operac.	-87.397,81	-72.130,52	-87.397,81
(-) Desp. gerais e administrativas	-87.293,01	-69.520,50	0,00
(-) Despesas com pessoal	0,00	-2.485,00	0,00
(-) Despesas financeiras	-104,80	-125,02	0,00
(=) Result. Operacional	-10.468,10	7.692,56	-10.468,10
(=) Result. Antes dos Tributos	-10.468,10	7.692,56	-10.468,10
(-) Prov. p/contribuição social	-2.299,40	-2.385,98	0,00
(-) Prov. p/imposto de renda	-3.832,34	-3.976,65	0,00
(=) Lucro Líquido do Exercício	-16.599,84	1.329,93	-16.599,84
Lucro Líquido p/quotas ou Ações	-0,02	0,00	-0,02
Quantidade de quotas ou ações	823.600	823.600	823.600

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro (Em reais)			
2012		2011	
Saldo EM 31.12.2010	823.600,00	1.169,60	20.082,61
- Lucro líquido do exercício	0,00	0,00	1.329,93
- Constituição de reservas	0,00	384,63	0,00
(-) Distribuição de lucros	0,00	0,00	-20.000,00
Saldo EM 31.12.2011	823.600,00	1.554,23	826.182,14
- Resultado líquido do exercício	0,00	0,00	-16.599,84
Saldo EM 31.12.2012	823.600,00	1.554,23	809.582,30

Notas Explicativas sobre as Demonstrações Contábeis procedidas em 31 de dezembro de 2012 (Em reais)

As Demonstrações Contábeis bem como as Notas Explicativas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foi elaborada tendo por base o balanço de 2012, bem como as demais informações fornecidas pela administração da empresa. Os balancetes mensais se originaram através dos registros das operações realizadas pela empresa, por intermédio dos documentos fornecidos a equipe de nossos profissionais, que procederam na elaboração dos livros fiscais exigidos pela legislação municipal, estadual e federal, ainda, em atendimento as NBC - Normas Brasileiras de Contabilidade no Brasil e em observância as disposições da Lei 6.404/76.

Nota 1 - Contexto Operacional - A empresa tem por objetivo: - Aluguel de imóveis próprios; - Hotéis; - Restaurantes e similares.

Nota 2 - Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis - As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e demais normas aplicáveis. A Lei n.º 9.249/95 extinguiu a correção monetária das demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 1995, desta forma os valores constantes do Ativo Permanente e do Patrimônio Líquido não se encontram atualizados.

Nota 3 - Principais Práticas Contábeis Adotadas - Para o registro das operações são observadas as diretrizes contábeis determinadas pela Lei n.º 6.404/76, dentre as quais destacamos: a) **Aplicações financeiras**: Quando existentes, são demonstradas ao custo de aplicação, acrescido dos rendimentos líquidos auferidos até a data do balanço. b) **Provisão para créditos de liquidação duvidosa**: A provisão para possíveis perdas pela não realização de créditos junto a clientes para o exercício de 2012 não foi constituída, baseando-se fundamentalmente na análise da situação individual de cada cliente feita pela Administração e pelo Departamento de Cobrança. A política de prestação de serviços leva em consideração o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A seletividade de seus clientes é o principal procedimento adotado a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência. c) **Provisões para contingências (circulante e não circulante)**: As provisões de contingências para o exercício de 2012 relacionadas aos processos de natureza trabalhista, civil e tributária, para eventuais perdas decorrentes desses processos, não foram estimadas pela Administração, tampouco contabilizadas por serem insistentes, amparada na opinião de seus consultores jurídicos. A empresa cumpre rigorosamente suas obrigações tributárias e trabalhistas. d) **Início das atividades**: A empresa teve início de suas atividades operacionais no decorrer do exercício de 2008. e) **Direitos e obrigações**: Os direitos estão demonstrados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas. As obrigações estão demonstradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias devidas. Os valores realizáveis e exigíveis em prazo superior a 12 (doze) meses encontram-se apresentados no não circulante

e também incluem os correspondentes rendimentos, encargos, variações monetárias auferidas e ou devidas quando o caso. f) **Imobilizado**: Os bens integrantes do imobilizado estão demonstrados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. Para o exercício de 2012 a depreciação foi calculada pelo método linear de acordo com a vida útil estimada dos bens. As taxas de depreciação praticadas para os exercícios foram: - Prédios e construções 02% - Móveis e utensílios 10% - Instalações 10% - Equipamentos de processamento de dados 20% - Ferramentas, formas e matrizes 20% - Veículos 20%

g) Apuração do Resultado: As receitas e despesas foram reconhecidas de acordo com o regime de competência. i) **Forma de tributação**: Para o exercício de 2012, a apuração e cálculo dos tributos e contribuições federais foram procedidos e contabilizados às alíquotas vigentes sobre o Lucro Presumido, apuração trimestral, com base na receita bruta e deduções, acrescidas as demais receitas operacionais.

Nota 4 - Clientes a Receber - Referem-se a valores resultantes de operações comerciais de serviços prestados e aluguéis de Imóveis a prazo, realizadas com empresas localizadas no território nacional.

Nota 5 - Imobilizado - A composição do imobilizado é a que segue:

Contas	2012	2011
Bens Imoveis e Edificações Anexo II	665.000,00	665.000,00
Imoveis - Direitos	100.000,00	100.000,00
Prossessorios Anexo II	40.000,00	40.000,00
Bens Imoveis, Beneficiarios e Edificações Anexo I	12.600,00	12.600,00
Planta Industrial - Maq. e Equipatos Anexo I	5.000,00	5.000,00
Imoveis - Direitos	822.600,00	822.600,00
Prossessorios Anexo I	3.675,00	2.520,00
Total do custo histórico	97.305,00	64.800,00
Depreciações de Maquinas e Equipamentos	100.980,00	67.320,00
Total deprec. acumuladas	721.620,00	755.280,00

Nota 6 - Investimentos - Em 08.03.2012, conforme 1ª alteração contratual registrada na Junta Comercial do Estado do Rio Grande do Sul sob nº 3598039, a empresa FH - Administração e Participações S/A, adquiriu 25% do capital social da empresa OLEOS BRASIL SUL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE OLEOS E RAÇÕES ANIMAIS LTDA, NIRE 43206979695, CNPJ nº 14.178.395/0001-21, totalizando o valor do investimento em R\$ 12.500,00 (doze mil e quinhentos reais). Em 15.01.2012, foi aumentado o capital social da empresa FH - Administração e Participações S/A, pelo socio Leor José Valer com a transferência a sociedade de 90% de sua participação na sociedade BRAZIL AGRO-BUSINESS GRUOP - PARTICIPAÇÕES, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA, NIRE 43206281078, CNPJ nº 10.497.732/0001-92, totalizando o valor do investimento em R\$ 1.080.000,00 (Hum milhão e oitenta mil Reais). **Nota 7 - Empréstimos e Financiamentos** - A empresa efetuou empréstimo através de contrato de Mutuo a ser pago em longo prazo para adquirir as cotas

Demonstrações dos Fluxos de Caixa para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro - Método Direto			
2012		2011	
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro líquido do exercício	0,00	1.329,93	0,00
Prejuízo líquido do exercício	-16.599,84	0,00	0,00
(+) Depreciações e amortizações	33.660,00	33.660,00	0,00
(Aumento) ou redução títulos a receber	-87.289,08	-18.041,79	0,00
(Aum.) ou red. de outros créditos	0,00	0,00	0,00
Aum. ou (red.) obrigações	586,79	3.051,86	0,00
Aum. ou (red.) de outras débitos	682.455,35	0,00	0,00
Distribuição de lucros/dividendos	0,00	-20.000,00	0,00
Caixa líquido consumido atividades operacionais	612.813,22	0,00	0,00
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Caixa Líquido consumido	0,00	0,00	0,00
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS			
(Aum.) ou red. crédito junto a controlada	-612.800,00	0,00	0,00
Caixa Líquido Gerado atividades de Financiamentos	-612.800,00	0,00	0,00
Saldo de Caixa no Início do Período	1.000,00	1.000,00	1.000,00
Saldo de Caixa no Final do Período	1.013,22	1.000,00	1.000,00

Demonstrações das Origens e Aplicações dos Recursos para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro (Em reais)			
2012		2011	
ORIGENS DOS RECURSOS	33.660,00	34.989,93	34.989,93
Das operações	33.660,00	34.989,93	34.989,93
Lucro líquido do exercício	0,00	1.329,93	0,00
Depreciações e amortizações	33.660,00	33.660,00	0,00
De terceiros	0,00	0,00	0,00
APLIC. DOS RECURSOS	629.099,84	0,00	0,00
Prejuízo do exercício	16.599,84	0,00	0,00
Aum. do realiz. a longo prazo	612.500,00	0,00	0,00
EXCESSO DAS APLICAÇÕES EM RELAÇÃO ÀS APLICAÇÕES	-595.439,84	34.989,93	34.989,93
Total das aplicações	33.660,00	34.989,93	0,00
VARIACÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	1.113.850,24	14.989,93	1.130.127,09
Ativo circulante	1.130.127,09	18.041,79	18.041,79
(-) No início do exercício	1.215.992,85	85.565,76	85.565,76
(-) No final do exercício	-85.865,76	-67.523,97	-67.523,97
Passivo circulante	16.276,85	3.051,86	16.276,85
(-) No início do exercício	30.940,47	14.663,62	14.663,62
(-) No final do exercício	-14.663,62	-11.611,76	-11.611,76

de participação da empresa OLEOS BRASIL SUL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE OLEOS E RAÇÕES ANIMAIS LTDA, NIRE 43206979695, CNPJ nº 14.178.395/0001-21. E empréstimos para a mesma em forma de investimentos que será revertido em aumento de capital social.

Nota 8 - Reserva Legal - A reserva legal é constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido de cada exercício social, em conformidade com o artigo 193 da Lei nº 6.404/76.

Nota 9 - Capital Social - Em 31 de dezembro de 2012, o Capital Social totalmente integralizado é de R\$ 1.903.600,00 (Hum milhão, novecentos e três mil e seiscentos reais), estando representado por 1.903.600 (Hum milhão e novecentas e três mil e seiscentas) ações de capital, no valor nominal de R\$ 1,00 (um real), cada ação.

LEOR JOSE VALER
 Diretor Presidente
 CPF nº 479.922.630-49

JAIR CALETTI
 Contador CRC/RS nº 032123/O-0
 CPF nº 201.094.820-34

TABACO

Granizo danifica 7 millavouras

A atualização semanal de dados feita pela Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra) indicou ontem que 7.336 lavouras foram prejudicadas por quedas de granizo durante a atual safra nos três estados do Sul. O número é superior ao de 1.592 registros ocorridos até esta mesma época na safra 2016/2017, quando a incidência do fenômeno foi considerada atípica, por ficar abaixo da média histórica. Na safra 2015/2016 a quantidade de lavouras prejudicadas já tinha chegado a 19,4 mil até o início de outubro. Apenas na microrregião de Santa Cruz do Sul a quantidade de propriedades com danos este ano soma 2,1 mil.

ALEGRETE
 Parque do Sindicato Rural

5ª FEIRA - DIA 19 - 18h

AGROPECUÁRIA PERAU

Conviva: Remate Anual de Produção

1000 BOVINOS

* 700 novilhos 1 e 2 anos
 * 300 novilhas 1 e 2 anos

* Predominando cr. Britânicas
 * Lotes formando cargas
 * Venda sem preço base

* 32 dias prazo | 2% desconto | a vista

AGENDA (55) 3422.4664/4457
 REMATES DE QUALIDADE agendaremates.com.br

SÓ ANGUS

Pista limpa no leilão de Pelotas

O 17º Remate Só Angus movimentou R\$ 925 mil com a comercialização de 110 animais e teve pista limpa, domingo, em Pelotas. A média dos touros atingiu R\$ 9,682 mil e a das fêmeas PO chegou a R\$ 5,325 mil. O Só Angus é promovido pelas cabanhas Albardão, Santa Amélia, Santa Joana e Estância Tradição, todas de Santa Vitória do Palmar (RS) e ocorre dentro da programação da Expofeira de Pelotas.

COTAÇÕES*

SOJA GRÃO - BOLSA DE CHICAGO US\$ BUSHEL

16/Out/17	Varição	Fechamento
Nov/17	-0,09¼	9,91
Jan/18	-0,08¾	10,01½
Mar/18	-0,08½	10,10¾
Mai/18	-0,08¼	10,19¾
Jul/18	-0,08¼	10,27½
Ago/18	-0,08	10,27¾
Set/18	-0,06¾	10,15½

BOVINO GORDO EM PÉ/KG

Semana de 09/Out/2017 a 13/Out/2017

	Boi	Vaca
Mínimo	R\$ 4,30	R\$ 3,60
Médio (*)	R\$ 4,60	R\$ 3,93
Máximo	R\$ 5,00	R\$ 4,50

(*) Média ponderada obtida entre as praças consultadas

Fonte: Emater

Banrisul

EDITAL DE PÚBLICO LEILÃO EXTRAJUDICIAL 17/13090

O LEILOEIRO OFICIAL Odilson Fumagalli Ávila, matrícula nº 357/2017, autorizado pelo Credor Fiduciário BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A. - Banrisul, torna público que submeterá à venda, para pagamento da dívida fiduciária em favor do Credor Banrisul, na forma da Lei 9.514/97 e regulamentação complementar, e observadas as condições do contrato de empréstimo, em **Primeiro Público Leilão no dia 23/10/2017**, às 14 horas, no Auditório do Centro Municipal de Agricultura, na Rua Monsenhor Vítor Batistella, nº 181, Bairro Centro, Taquaruçu do Sul/RS, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo de venda (valor de avaliação estipulado em contrato) e, não alcançando êxito neste, em **Segundo Público Leilão no dia 08/11/2017**, no mesmo horário e local, pelo lance maior oferecido, desde que igual ou superior ao preço mínimo equivalente ao montante da dívida e demais encargos e obrigações, tudo devidamente atualizado na data do leilão, o imóvel: Terreno nº 04, quadra 41, c/ área de 1.073,50m² (com construção em alvenaria parcialmente edificada), distante 54,34 metros da esquina com as Ruas Monsenhor Vítor Batistella e Vicente Dutra, Taquaruçu do Sul/RS. Objeto da matrícula 23.383, do Ofício de Registro de Imóveis de Frederico Westphalen/RS. O imóvel é arrematado no estado em que se encontra. Qualquer diferença existente entre o imóvel e sua documentação não poderá ser invocada como motivo para compensação, quer no preço, quer nas condições de pagamento, correndo ainda por conta do arrematante as despesas, a iniciativa e os meios necessários à sua desocupação. **PAGAMENTO: À VISTA; COMISSÃO DO LEILOEIRO: 5%; CONTRATO Nº 094.036624.85; VALOR: 1º leilão: R\$ 1.056.106,06; 2º leilão: R\$ 792.079,55 (valor corrigido pela aplicação de coeficiente de atualização monetária idêntico ao utilizado para o reajustamento dos depósitos de poupança mantidos nas instituições integrantes do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimos - SBPE). FIDUCIANTES: Luciano Albarello e Cristiane Botezini Albarello. INFORMAÇÕES: Com o leiloeiro Odilson Fumagalli Ávila, escritório na Rua Campos Elísios, s/n, esquina com Rua 1º de Maio, térreo, telefones: (55) 98403-1920, ou com o Banrisul pelos telefones (51) 3025-5668, 3025-5788 e 3025-5800, das 09h às 17h.**

Porto Alegre, 13 de outubro de 2017.

Banco do Estado do Rio Grande do